



**FUNDAÇÃO RENOVA**  
(Fundação de direito privado sem fins lucrativos)

CNPJ/MF nº 25.135.507/0001-83

**ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO CURADOR  
REALIZADA EM 14 DE FEVEREIRO DE 2017**

1. **Data, Horário e Local:** No dia 14 de fevereiro de 2017, às 09 horas, na sede social da Fundação Renova, localizada na Av. Getúlio Vargas, 671, 4º andar, na Cidade de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais.

2. **Convocação, Presença e Instalação:** A reunião foi devidamente convocada conforme as regras previstas no artigo 25 do Estatuto da Fundação Renova, tendo comparecido as pessoas a seguir listadas:

- 2.1. Conselheiros titulares indicados pela Mantenedora Principal Samarco Mineração S.A., os senhores Wilson Nélio Brumer e Celso Castilho de Souza, participando de forma presencial;
- 2.2. Conselheiros titulares indicados pela Mantenedora Subsidiária Vale S.A., os senhores Wilson Márcio Depes e Luiz Soresini, participando de forma presencial;
- 2.3. Conselheiros titulares indicados pela Mantenedora Subsidiária BHP Billiton Brasil Ltda., os senhores Ian Burton Wood e Flávio de Medeiros Bocayuva Bulcão, participando de forma presencial;
- 2.4. Presentes também os seguintes convidados do Conselho Curador: Roberto Silva Waack, Diretor Presidente da Fundação Renova, Marcelo Eduardo Figueiredo, Diretor de Programas da Fundação Renova, Andrea Aguiar Azevedo, Diretora de Desenvolvimento Institucional da Fundação Renova, Leonardo André Gandara, Gerente Jurídico da Fundação Renova e Guilherme Almeida Tângari, Gerente de Governança e Riscos da Fundação Renova;

2.5. Ausentes justificadamente: Conselheiro Fábio José Feldmann e Dra. Valma Leite da Cunha, Promotora de Justiça de Fundações de Belo Horizonte.

Em obediência aos termos do Estatuto Social da Fundação Renova, em especial ao artigo 26, o Presidente da Mesa (indicado no item 3 abaixo) atestou o cumprimento das formalidades de convocação, atestou a existência de quórum suficiente e instalou a reunião.

3. **Mesa:** Presidente: Sr. Wilson Nélio Brumer. Secretário: Sr. Guilherme Almeida Tângari.

4. **Ordem do Dia:**

- (a) Painel de acompanhamento de ações originadas nas reuniões anteriores;
- (b) Acompanhamento de saúde e segurança;
- (c) Relato de programas;

*Handwritten signatures and initials at the bottom right of the page.*

21/03/17  
Valma Leite da Cunha  
Promotora de Justiça  
Curadora de Fundações



- (d) Transição dos programas PG009 e PG024 da mantenedora principal para a Fundação;
- (e) Definição do modelo de porta de saída do pagamento de auxílio emergencial;
- (f) Encaminhamento dos profissionais cedidos e recursos compartilhados;
- (g) Fluxo de governança de programas junto ao Comitê Interfederativo (CIF);
- (h) Atualização da gestão financeira;
- (i) Atualização da gestão jurídica;
- (j) Aspectos de *compliance*.

5. Discussões:

- 5.1. O Presidente do Conselho iniciou os trabalhos solicitando ao Diretor Presidente que apresentasse uma atualização das atividades conduzidas pela Fundação desde a última reunião do Conselho Curador;
- 5.2. O Diretor Presidente iniciou seu relato informando um incremento no modelo de gestão em implementação pela Diretoria de Programas, além de buscar uma marca da Fundação, qual seja, a busca por soluções a partir de um debate com a sociedade civil, citando como exemplo o seminário de manejo de rejeitos promovido no mês de janeiro e que envolveu representantes da academia, órgãos ambientais e da própria Fundação. Salientou o início das atividades da Diretora de Desenvolvimento Institucional, Sra. Andrea Aguiar Azevedo, e seus desafios mais urgentes, principalmente relacionados ao gerenciamento de *stakeholders*. Ponto de destaque é o encerramento dos contratos de cessão entre a mantenedora principal e a Fundação, um processo que deve ser priorizado nos próximos meses. Outra transição ainda em curso e de grande importância é de suprimentos, notadamente relacionada aos contratos da Fundação, o que vem requerendo grande dedicação dos grupos técnicos e abordagem conforme o escopo contratado, análise de riscos de eventual ruptura contratual e plano de contingência. Finalmente, ponto importante a ser ressaltado é a celebração de acordos entre as empresas mantenedoras e o Ministério Público Federal (MPF), o que demandará um esforço de criação, implementação e gestão de bancos de dados, que suportará todo o trabalho de auditoria, diagnóstico e avaliação por terceiros, já que a operacionalização desses acordos ficará a cargo da Fundação Renova;
- 5.3. Continuando, o Diretor Presidente informou sobre o trabalho que se iniciará de construção da identidade da Fundação. Outro ponto é a elaboração de um relatório de atividades, que deverá ser entregue em abril de 2017, e tal trabalho compreenderá relato sobre o evento de rompimento da Barragem de Fundão, o que as mantenedoras realizaram após o evento, o processo de transição para a Fundação, culminando com as perspectivas de futuro para os trabalhos e programas. O Diretor Presidente acrescentou que o relatório buscará a percepção de diversos atores para obter um *feedback* de variados pontos de vista. Salientou também o processo que se iniciou de prestação de contas para as mantenedoras, uma reunião em que a Diretoria apresenta o andamento dos programas para as empresas mantenedoras para que tenham conhecimento da performance, das eventuais dificuldades e do planejamento das atividades, ressaltando que tal reunião tem caráter informativo;
- 5.4. O Diretor Presidente informou que o Conselho Consultivo e o Conselho Fiscal foram instalados na primeira quinzena de fevereiro de 2017, ressaltando especificamente que a reunião do Conselho Consultivo foi muito produtiva. No mesmo sentido, a reunião do Conselho Fiscal naturalmente teve um caráter mais técnico e foi também muito produtiva. Sobre a discussão com as federações de indústrias, o Diretor Presidente resumiu a intenção de criar contratos mais amplos com tais instituições para acomodar os potenciais trabalhos

VISTO

01/03/17

Valma Leite da Cunha  
Promotora de Justiça  
Curadora de Fundações

*[Handwritten signatures and initials]*



- a serem realizados em conjunto com tais instituições, notadamente aqueles relacionados a educação profissional e monitoramento ambiental. Ressaltou que essa aproximação institucional é fundamental para o reforço da imagem da Fundação;
- 5.5. Continuando, o Diretor Presidente informou sobre outra rodada de discussão com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) sobre o programa de saneamento básico e resíduos sólidos, Aproveitou para ressaltar o papel da Fundação como uma catalisadora de programas de saneamento básico envolvendo o próprio BNDES e outros agentes financiadores, públicos e/ou privados;
- 5.6. O Diretor Presidente informou que a Fundação foi convidada pelo *International Finance Corporation* (IFC) para uma apresentação institucional. Foi feita uma apresentação para o Sistema Estadual do Meio Ambiente (SISEMA) e também foi muito bem recebida, mas ficou ressaltada a preocupação de aumento de expectativas em relação aos trabalhos da Fundação. Informou também sobre a reunião com o CIF, ressaltando que tal órgão vem ganhando clara robustez institucional, com as reuniões mais dinâmicas e mais assertivas. Finalizou sua apresentação comentando o programa relativo a Candonga, que o CIF considerou como não atendido pela mantenedora principal, mas foi considerada a abordagem da Fundação de um programa mais amplo e sistêmico como condição necessária para a consecução do objetivo desse programa;
- 5.7. Sobre o acompanhamento das reuniões anteriores, foi convidado o Sr. Guilherme Almeida Tângari, que apresentou o material consolidado sobre as ações realizadas e as ações pendentes. O Presidente do Conselho solicitou que esse resumo seja incluído no material que é enviado antecipadamente para os conselheiros;
- 5.8. Sobre o tema saúde e segurança, foi convidado o Sr. Rubens Bechara Junior, que iniciou sua apresentação mostrando o número de incidentes e a iniciativa de redução de veículos à disposição dos empregados da Fundação, o que certamente contribuirá para a redução do risco de acidentes. Comentou sobre o acidente sem perda de tempo (SPT tratamento médico) envolvendo empregada que torceu o tornozelo atravessando a rua. Sobre o processo de desenvolvimento de fornecedores, o Sr. Rubens Bechara Junior apresentou o modelo de trabalho proposto, a partir das temáticas de saúde e segurança, meio ambiente e direitos humanos. Além disso, o modelo prevê uma classificação das empresas conforme seu risco e, dependendo de seu ranking de risco (estratégico, integrado ou colaborativo), a Fundação exigirá um nível de conformidade atinente a característica de riscos. O *checklist* de inspeção das empresas usa padrões de inspeção e auditoria de fornecedores a partir das experiências de Cargill, Syngenta e Unilever. Finalizou com a apresentação do resultado das inspeções dos fornecedores da Fundação;
- 5.9. O Conselheiro Sr. Flávio de Medeiros Bodayuva Bulcão informou que este modelo de desenvolvimento de fornecedores é muito importante e deve ser cada vez mais procurado pela Fundação. O Conselheiro Sr. Ian Burton Wood questionou sobre os riscos relacionados à segurança dos empregados da Fundação, mas que não somente estejam relacionados à segurança do trabalho, como exemplo o caso da ausência de força policial no Estado do Espírito Santo. O Sr. Rubens Bechara Junior informou que existem empresas contratadas da Fundação para o monitoramento desses riscos de segurança pública e mantém contato com as forças policiais. O Conselheiro Sr. Ian Burton Wood ressaltou que os protocolos de segurança para viagens da mantenedora subsidiária BHP Billiton Brasil Ltda. proíbem viagens noturnas entre Belo Horizonte e Ouro Preto, o que deveria ser pensado para a Fundação. O Sr. Rubens Bechara Junior informou que existe na Fundação um procedimento que recomenda que situações de viagem noturna sejam evitadas, mas que não há uma proibição. O Presidente do Conselho reiterou a necessidade de seguirmos estritamente os procedimentos de segurança instituídos para a Fundação;

VISTO

N.º 21/03/17  
Valma Lello da Cunha  
Promotora de Justiça  
Curadora de Fundações

*[Handwritten signatures and initials]*



- 5.10. O Diretor Presidente salientou que a área de saúde e segurança está implementando indicadores de performance, e serão apresentados nas próximas reuniões do Conselho Curador;
- 5.11. Sobre os aspectos financeiros, foi convidado o Sr. Carlos Henrique Ribeiro, que iniciou sua apresentação com as demonstrações do ano de 2016. Apresentando os valores mensais dos programas e informando sobre a alocação dos valores de R\$240.000.000,00 (duzentos e quarenta milhões de reais) na rubrica das verbas compensatórias, o Conselheiro Sr. Flávio de Medeiros Bocayuva Bulcão questionou sobre o risco de considerar tais verbas dessa forma. O Conselheiro Sr. Ian Burton Wood ressaltou que entende isso como sensível, podendo o CIF entender que tais recursos estão sendo direcionados de forma equivocada para um programa, enquanto deveria ser destinado para outro, por exemplo, recomendando que tal procedimento seja encaminhado ao CIF para confirmação do entendimento da Fundação;
- 5.12. Continuando a apresentação, o Sr. Carlos Henrique Ribeiro demonstrou a composição das dotações pelas mantenedoras ao longo do ano de 2016, em linha com o compromisso estipulado na escritura pública de constituição da Fundação e no Termo de Transação e Ajustamento de Conduta (TTAC). Apresentou também as diferenças, entre os valores projetados e os valores realizados no ano de 2016. O Presidente do Conselho questionou a necessidade de informar nos programas que envolvem construções, além do avanço financeiro, o avanço físico dos empreendimentos, no que foi respondido pelo Sr. Carlos Henrique Ribeiro que essa informação consolidada está sendo desenvolvida em conjunto com o *Project Management Officer* (PMO) da Fundação e será apresentada posteriormente;
- 5.13. Sobre as despesas administrativas, o Sr. Carlos Henrique Ribeiro informou em resumo a performance no fim do ano de 2016, com o detalhamento sobre os serviços compartilhados e o desembolso para custear a mão-de-obra, acrescentando os impactos de cessão de contratos da mantenedora principal para a Fundação. Finalizou a apresentação com os valores dispendidos no mês de janeiro de 2017 e as ações em andamento;
- 5.14. Adentrando no assunto de recursos humanos, o Diretor Presidente iniciou a abordagem acerca dos profissionais cedidos e dos recursos compartilhados. O Conselheiro Sr. Flávio de Medeiros Bocayuva Bulcão questionou sobre uma hipótese de pagamento à mantenedora principal pela cessão dos empregados e pelos serviços compartilhados, no que foi respondido sobre a dificuldade de delimitar essas prestações, por ambas entidades, para a efetiva cobrança. Continuando, o Diretor Presidente apresentou o custo de pessoal e número de empregados orçado e revisado para o exercício de 2017, expondo que os empregados cedidos e compartilhados trazem discussões sobre a identidade com a Fundação e a incerteza em relação ao retorno à mantenedora principal. Acrescentou que já foi delimitado um programa de encerramento dos cedidos com detalhe de cada pessoa e o momento em que esse empregado poderá retornar suas atividades na mantenedora principal. Questionado pelo Conselheiro Sr. Flávio de Medeiros Bocayuva Bulcão sobre a diferença em relação ao número de empregados aprovado anteriormente, de 90 (noventa) empregados, o Diretor Presidente salientou que essa alteração para 123 (cento e vinte e três) será apresentada com detalhes nas próximas reuniões do Conselho Curador. Finalizou com a apresentação do cronograma de desmobilização dos empregados cedidos e a internalização de atividades pela Fundação Renova, culminando com o encerramento do processo de cessão planejado para o último trimestre de 2017;
- 5.15. Para apresentar a situação dos programas socioeconômicos e socioambientais, foi convidado o Diretor de Programas, Sr. Marcelo Eduardo Figueiredo, que iniciou a apresentação mostrando os pilares de atuação e seus eixos temáticos (pessoas, terra, água e infraestrutura) e os programas específicos para cada um desses eixos. Adentrando no eixo das pessoas, o

VISTO

21/03/17

Flávia Leite da Cunha  
Promotora de Justiça  
Curadora de Fundações



Diretor de Programas informou sobre o andamento do programa de cadastros, ressaltando sobre esse processo em Mariana e Barra Longa. Questionado pelo Conselheiro Sr. Ian Burton Wood sobre o número de pessoas impactadas em Mariana, o Diretor de Programas informou que esse número varia entre cinco mil e sete mil pessoas, totalizando cerca de 22 mil cadastros ao longo da área de atuação da Fundação. Explicou também que esse número não significa número de pessoas a serem indenizadas, mas sim pessoas que precisam ser alcançadas pelo programa de cadastro. O Presidente do Conselho solicitou que seja apresentada uma perspectiva das pessoas que serão beneficiadas por algum programa de indenização e as pessoas que não serão beneficiadas, além de a Fundação já estabelecer a estratégia jurídica para a defesa contra eventuais pleitos;

- 5.16. Continuando a apresentação, o Diretor de Programas ressaltou que o problema de segurança hídrica e alimentícia às comunidades indígenas foi equacionado, garantindo às comunidades indígenas o fornecimento de água e alimentação. Adicionalmente, o Diretor Presidente informou que precisamos ir na direção de segregar as atividades da mantenedora subsidiária Vale S.A. das atividades da Fundação, para que as comunidades enxerguem de forma inequívoca tais entidades como independentes e autônomas. Sobre o Programa de Indenização Mediada (PIM), o Diretor de Programas atualizou os conselheiros sobre os acordos com propostas aceitas em Governador Valadares (19.959 propostas) e Colatina (10.227), considerando a data de 04 de fevereiro de 2017. O Conselheiro Sr. Ian Burton Wood questionou sobre o risco de os impactados não aderirem ao PIM e continuarem manejando ações judiciais buscando valores maiores que os reembolsados pelo PIM, sendo que o Diretor de Programas informou que entende o risco como minimizado, dado todo o revestimento legal que vem sendo feito no programa;
- 5.17. Sobre o aspecto de saúde e bem-estar, questionado pelo Conselheiro Sr. Flávio de Medeiros Bocayuva Bulcão sobre a estratégia para enfermidades e doenças que surjam em momento futuro, o Diretor de Programas informou que a Fundação está criando um banco de dados bastante robusto para tais assuntos. O Conselheiro Sr. Ian Burton Wood reforçou a necessidade de cumprir o determinado no TTAC sobre o estudo epidemiológico, até mesmo para viabilizar o suporte técnico para a discussão dos aspectos vinculados à saúde pública e epidemiologia. O Diretor de Programas concordou e asseverou que o programa envolvendo o estudo epidemiológico não está avançando na velocidade desejada pela Fundação, mas que estamos tomando todas as medidas para sua implementação, citando inclusive a disposição do CIF em criar uma Câmara Técnica especificamente para atender as questões de saúde pública;
- 5.18. Quanto ao aspecto de educação e cultura, o Diretor de Programas informou sobre a implementação da reserva técnica para as peças sacras em Mariana, além da escola de formação de restauradores. Além disso, comunicou a entrega da escola de Gesteira e a confirmação de que todos os alunos em idade escolar em Mariana, Barra Longa e adjacências estão devidamente instalados nas escolas reconstruídas pela Fundação. O Diretor Presidente salientou que os aspectos de educação têm como propósito, num primeiro momento, garantir o acesso dos alunos à infraestrutura escolas, mas num segundo momento, a preocupação é o detalhamento e aprofundamento do escopo desse programa para um incremento na educação desses alunos e dessa comunidade. O Conselheiro Sr. Flávio de Medeiros Bocayuva Bulcão sugeriu que a Fundação estude o apoio na contratação de profissionais para a direção dessas escolas, para permitir um aumento do desempenho escolar nesses locais e em linha com as melhores práticas de educação sugeridas por especialistas. O Diretor Presidente informou que a Fundação discutirá essas práticas com os melhores profissionais nesse assunto, nos mesmos moldes dos seminários que vem sendo conduzidos, de modo a proporcionar um direcionamento estratégico definido e legitimado pela sociedade;

VISTO

em 21/03/17

Valma Leite da Cunha  
Promotora de Justiça  
Curadora de Fundações



- 5.19. Adicionalmente, o Diretor de Programas atualizou os presentes acerca do programa de manejo de rejeitos, salientando o seminário realizado no último mês com diversos representantes da sociedade civil. Sobre as nascentes, informou que 74% dos cercamentos estão concluídos, com previsão para conclusão no fim do mês de fevereiro de 2017. Questionado sobre a conclusão da recuperação das nascentes pelo Conselheiro Sr. Ian Burton Wood, o Diretor de Programas informou que ainda há uma discussão profunda sobre a conceituação e definição sobre recuperação de nascentes, para aí sim iniciar o processo de recuperação de todas as nascentes conforme previsto no TTAC;
- 5.20. Iniciando a apresentação sobre o eixo "água", o Diretor de Programas informou o pleno funcionamento do Plano para o Período Chuvoso, sem qualquer problema ou distúrbio para as comunidades afetadas. O prazo final do Plano é 31 de março, quando a Fundação deverá fazer uma avaliação sobre continuidade de seu funcionamento. O Conselheiro Sr. Ian Burton Wood questionou sobre problemas ocorridos em Regência (princípio de incêndio em um posto policial) e Itapina (fornecimento de auxílio emergencial), e o Diretor de Programas informou que a ausência das forças policiais no Espírito Santo tem favorecido a ocorrência de tais incidentes, mas a Fundação resolveu tais problemas e mantém o monitoramento da situação;
- 5.21. Sobre as obras de sistemas alternativos de fornecimento de água, o Diretor de Programas informou que os dois locais que estão pendentes de implementação são Governador Valadares e Tumiritinga, mas que os projetos de instalação de adutoras estão sendo estudados e em discussão com os diversos atores da sociedade civil. Ressaltou que o relacionamento da Fundação com a prefeitura de Governador Valadares vem sendo muito positiva;
- 5.22. Adentrando no assunto da dragagem de rejeitos em Candonga, o Diretor de Programas informou que foi iniciado o processo de transição das responsabilidades desse programa para a Fundação. Além disso, abordou a discussão ocorrida na reunião do CIF em janeiro de 2017, em que foi emitida uma resolução (nº 45) em que o CIF deliberou afirmando o inadimplemento das obrigações por parte da mantenedora principal e a necessidade de apresentação até 15 de abril de 2017 de um plano mais amplo e sistêmico contemplando as variáveis que devem suportar uma repactuação dos termos e das obrigações relativas a esse programa. O Conselheiro Sr. Ian Burton Wood concordou com essas premissas, mas questionou se a Fundação terá tempo suficiente para o desenvolvimento desse plano sistêmico e holístico para o reservatório de Candonga, incluindo a potencial aquisição e alteração da destinação do reservatório para uma alternativa de contenção de rejeitos de longo prazo. O Diretor de Programas respondeu que a ideia de desenvolvimento desse plano é contemplar todas as variáveis possíveis e estabelecer aberturas para revisões do plano, em conjunto com os órgãos ambientais. Além disso, o Diretor de Programas informou que os custos desse programa são muito grandes e o grande obstáculo para sua consecução é determinar sua efetividade. O Presidente do Conselho solicitou que a Diretoria aprofunde em soluções alternativas para efetivamente solucionar o problema da dragagem do reservatório de Candonga, incluindo as opções analisadas na discussão, e presente na próxima reunião do Conselho Curador;
- 5.23. Sobre a contenção de rejeitos, o Diretor de Programas informou sobre o processo de transição que está em curso para assumir as responsabilidades que atualmente se encontram com a mantenedora principal, e a Fundação apresentará um plano para o Conselho de Administração da mantenedora principal contemplando todos os aspectos desse processo. O Conselheiro Sr. Ian Burton Wood informou sobre a necessidade de considerarmos o dique do eixo 1 como uma instalação emergencial para fins de garantir a inexistência de vazamento de rejeitos para o curso do rio, o que leva a um problema para a Fundação, do ponto de vista de licenciamento e contratação de serviços, por isso a necessidade de uma

VISTO

N. 21/03/17

*Valma Leite da Cunha*  
Promotora de Justiça  
Curadora de Fundações

*[Handwritten signatures and initials]*



- reflexão mais aprofundada sobre o assunto. O Conselheiro Sr. Ian Burton Wood continuou sua assertiva, entendendo não fazer parte dos objetivos da Fundação a responsabilidade pela implementação do eixo 1, tendo o Conselheiro Sr. Flávio de Medeiros Bocayuva Bulcão asseverado também que esse empreendimento pode causar um problema de distinção e segregação de responsabilidades entre a mantenedora principal e a Fundação;
- 5.24. Sobre o programa de infraestrutura, o Conselheiro Sr. Ian Burton Wood chamou atenção para a importância de acelerarmos o processo de compra de terras em Gesteira, pois a demora na conclusão desse processo pode gerar reação negativa das comunidades afetadas;
- 5.25. O Diretor de Programas fez uma apresentação também sobre a estratégia de saída dos programas de auxílio financeiro, contemplando três fases, a saber, (i) o planejamento para suspensão dos pagamentos, (ii) a suspensão de pagamentos por critérios de elegibilidade ou restabelecimento das condições para retomada das atividades a partir do cadastro integrado, e (iii) a suspensão de pagamentos por restabelecimento das condições para retomada das atividades no longo prazo. O Conselheiro Sr. Ian Burton Wood salientou que uma atividade relacionada a essa estratégia é buscar dar suporte aos órgãos públicos para determinarem a suspensão da proibição da pesca no rio Doce e na sua foz, o que impactará diretamente nesse processo;
- 5.26. Finalizando sua apresentação, o Diretor de Programas informou que está sendo discutido um termo de cooperação técnica com o Agência de Promoção de Investimento e Comércio Exterior de Minas Gerais (INDI), a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG) e a Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (FAPES) para a implementação dos programas de inovação, e como se trata de acordo com agentes públicos, a demanda será oportunamente encaminhada para aprovação do Conselho Curador. Além disso, outro ponto pendente é a contratação da empresa gerenciadora, ação que ainda não conseguiu ser encerrada. O Diretor de Programas adiantou o assunto, ressaltando que maiores detalhes serão tratados na próxima reunião do Conselho Curador;
- 5.27. Para apresentar o panorama jurídico, foi convidado o Sr. Leonardo André Gandara, que atualizou os conselheiros sobre a situação da opinião legal contratada sobre a instituição do Comitês Jurídico, aguardada para discutir na próxima reunião do Conselho Curador. Além disso, apresentou as ações judiciais existentes e seu estágio atual. Aproveitou para informar sobre o Termo de Ajustamento Preliminar (TAP) e Termo de Compromisso Preliminar (TCP), ambos celebrados entre as empresas mantenedoras e o MPF. O Diretor Presidente informou aos conselheiros sobre as percepções da Fundação Renova sobre os impactos desses acordos no cotidiano da Fundação. Além disso, a Fundação deve apresentar qualidade e consistência na entrega das informações para os experts que assessorarão o MPF na condução desses acordos. Para incrementar o banco de dados dessas informações, a Fundação está buscando empresas especializadas nessas soluções de informações para uma ampla variedade de atores. O Conselheiro Sr. Luiz Soares acrescentou a necessidade de acompanhar o desenvolvimento do plano para as audiências públicas, de forma a proporcionar uma exposição assertiva e transparente;
- 5.28. Sobre os aspectos de governança, o Sr. Guilherme Almeida Tângari apresentou o fluxo de discussões e relacionamento entre a Fundação e o CIF e suas Câmaras Técnicas, reportando a apresentação do mesmo para o CIF na reunião do mês de janeiro de 2017;
- 5.29. Acerca da pauta de *Compliance*, foi convidado o Sr. Eduardo Dinelli Costa Santa Cecília, que iniciou a apresentação com a abordagem do nível de maturidade do Programa de *Compliance*, além do plano de ação para as atividades de *compliance* para o ano de 2017, com os destaques para o processo de contratação e *due diligence* de terceiros, para o treinamento dos empregados e de terceiros, e para o desenvolvimento do plano de comunicação de *compliance*.

VISTO

N. 21/03/17  
Wluba  
Alma Lette da Cunha  
Promotora de Justiça  
Curadora de Fundações



O Sr. Eduardo Dinelli Costa Santa Cecilia apresentou os números de pessoas treinadas nos últimos dois meses;

- 5.30. Adentrando no resumo sobre a atuação do Comitê de *Compliance* da Fundação, o Sr. Eduardo Dinelli Costa Santa Cecilia informou todas as análises realizadas, especificando três casos em particular que necessitaram um aprofundamento e detalhamento sobre os processos. Sobre registros de reunião com agentes públicos, o Sr. Eduardo Dinelli Costa Santa Cecilia apresentou os dados do último mês e os órgãos mais demandados, bem como salientou que está sendo estudada uma forma simples e assertiva para possibilitar esse relato de reuniões. O Presidente do Conselho endossou o trabalho da Gerência de *Compliance*, referendado pelos demais conselheiros, e acrescentou a importância dessas análises para o bom andamento dos trabalhos da Fundação;
- 5.31. Sobre o planejamento de auditorias, o Sr. Guilherme Almeida Tângari apresentou o processo de auditorias da Fundação. Especificamente sobre a auditoria das mantenedoras, os conselheiros discutirão no âmbito das mantenedoras que representam uma forma de convergir e buscar um planejamento para a realização de auditorias conforme previsto no artigo 35, parágrafo único, do Estatuto da Fundação. Sobre a auditoria finalística prevista no TIAC, informou o atual estágio do desenvolvimento do Procedimento Operacional Padrão (POP) e do Plano de Asseguração Individual (PAI);
- 5.32. Para apresentar o relato da Ouvidoria, foi convidado o Sr. Luiz Fernando Alexandrino Marques, que iniciou sua apresentação com o resumo dos relatos recebidos de novembro de 2015 a janeiro de 2017, resumindo que a média mensal dos últimos seis meses é de 81 relatos. O Conselheiro Sr. Ian Burton Wood questionou como a Ouvidoria recebe os relatos, e foi informado sobre os três canais disponibilizados (telefone, internet e e-mail) para que qualquer pessoa faça denúncias ou relatos. O Sr. Luiz Fernando Alexandrino Marques aproveitou para informar que cerca de 92% do que originalmente chega à Fundação não são denúncias, mas sim dúvidas sobre os programas, além de resumir os casos mais recorrentes de denúncias para a Ouvidoria da Fundação. Questionado pelo Conselheiro Sr. Wilson Márcio Depes, o Sr. Luiz Fernando Alexandrino Marques informou que eventualmente as pessoas requerem o anonimato, o que é garantido no canal de ouvidoria. Sobre o prazo para análise e resposta aos denunciadores, o Conselheiro Sr. Ian Burton Wood solicitou que a Fundação estabeleça prazos para responder de forma mais assertiva as demandas encaminhadas pelo canal de ouvidoria;
- 5.33. O Conselheiro Sr. Celso Castilho de Souza solicitou que os conselheiros sejam convidados também para as reuniões do Conselho Consultivo. O Presidente do Conselho sugeriu que a Fundação busque uma interação mais próxima com as federações de agricultura e pecuária, bem como associações comerciais e de lojistas, não ficando apenas no nível das federações de indústrias. O Conselheiro Sr. Luiz Soresini acrescentou a necessidade de ampliar esses contatos inclusive compreendendo conselhos profissionais;
- 5.34. O Conselheiro Sr. Flávio de Medeiros Bocayuva Bulcão sugeriu que a Fundação promova o desenvolvimento de alternativas para incremento ou instalação de sistemas de saneamento básico e resíduos sólidos para os municípios da área de atuação da Fundação. O Diretor Presidente informou que é exatamente esse trabalho que a Fundação está pensando em estabelecer. O Presidente do Conselho salientou que existem inúmeros estudos no Brasil sobre saneamento básico, e solicitou que a Fundação busque o Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG) e o Banco de Desenvolvimento do Espírito Santo (BANDES) para trazer tais instituições para tal programa. Acrescentou que a Fundação precisa demonstrar aos municípios que o assunto é fundamental para tais comunidades;
- 5.35. O Presidente do Conselho recomendou que a Fundação busque contatos com o INDI para apresentação dos trabalhos da Fundação e dos potenciais interesses que podem convergir

VISTO

21/03/17

V. L. Cunha

Alma Leite da Cunha  
Promotora de Justiça  
Fundadora de Fundações

Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including a circled signature on the right.





- para políticas estaduais de inovação e desenvolvimento de novos negócios. O Conselheiro Sr. Flávio de Medeiros Bocayuva Bulcão acrescentou, com a sugestão também de buscar contatos com a Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais (CODEMIG);
- 5.36. O Conselheiro Sr. Ian Burton Wood solicitou que a Fundação desenvolva um relatório sumarizado das atividades da Fundação, além do material detalhado que é enviado antecipadamente para os conselheiros. Questionou sobre a análise da implementação do Comitê Técnico e do processo de transição dos empregados cedidos e serviços compartilhados da mantenedora principal. O Presidente do Conselho também demonstrou preocupação com esse tema da relação entre a Fundação e a mantenedora principal no que tange aos empregados cedidos e serviços compartilhados, sugerindo uma reunião específica para tratar desse assunto;
- 5.37. Os conselheiros foram informados que o termo de referência do Comitê Técnico foi finalizado e será enviado para os conselheiros, para fins de discussão na próxima reunião do Conselho Curador.
- 5.38. Sobre o programa de redução de dependência econômica dos municípios mineradores, o Presidente do Conselho demonstrou preocupação em utilizarmos soluções que historicamente não foram satisfatórias (como exemplo a implementação de distritos industriais) e que a Fundação busque minimizar o risco de implementação de soluções dessa natureza;
- 5.39. O Presidente do Conselho e o Conselheiro Sr. Ian Burton Wood solicitaram que os pedidos de deliberação sejam encaminhados de maneira mais formal, incluindo material de suporte específico para cada deliberação requerida, e com maior antecedência;
- 5.40. Finalizando a reunião, o Presidente do Conselho pediu que os conselheiros a avaliassem. O Conselheiro Sr. Flávio de Medeiros Bocayuva Bulcão entendeu que a reunião foi produtiva e positiva. Ressaltou entender que o processo de aprovação de projetos pelo Conselho Curador precisa ser melhor definido pela Diretoria da Fundação, o que pode ser feito por meio do Regimento Interno. O Conselheiro Sr. Ian Burton Wood avaliou como muito boa a reunião, reiterando a necessidade de envio de um resumo do material de suporte em conjunto com o próprio material. O Conselheiro Sr. Celso Castilho de Souza pediu que o material de suporte que demande alguma aprovação seja enviado com uma maior antecedência, de modo a avaliar com maior cuidado o material. Acrescentou que o *clipping* da Fundação é muito bom. O Conselheiro Sr. Wilson Márcio Depes considerou a reunião muito positiva, afirmando a necessidade de o material de suporte eventualmente ter um cunho muito técnico e por isso precisa ser mais detalhado e enviado com um prazo maior para análise. O Conselheiro Sr. Luiz Soresini considerou a reunião muito positiva e considerou o relato do Diretor Presidente sobre os programas muito assertivo. Todos os conselheiros reiteraram que os trabalhos da Fundação precisam ser divulgados no âmbito das áreas impactadas. O Presidente do Conselho finalizou ressaltando a importância de manter o alinhamento entre o Conselho Curador e a Diretoria Executiva, para a consecução dos objetivos da Fundação.

VISTO

em 21/03/17  
Flávia  
Flávia Lette da Cunha  
Promotora de Justiça  
Fundadora de Fundações

6. **Deliberações Tomadas:** Cumpridas todas as formalidades previstas na legislação pertinente e no Estatuto da Fundação Renova, os conselheiros presentes, após debates e discussões, aprovaram, por unanimidade, sem ressalvas, emendas, objeções e/ou alterações:

- 6.1. A lavratura desta Ata na forma de sumário;
- 6.2. A necessidade de envio com maior antecedência do material de suporte dos pedidos de deliberação.

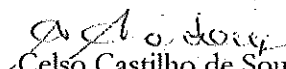
Soresini  
9/11/17  
9



7. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, os trabalhos foram suspensos pelo tempo necessário à lavratura da presente ata no livro próprio, a qual, tendo sido lida e aprovada, foi assinada por todos os presentes.


Belo Horizonte, 14 de fevereiro de 2017.

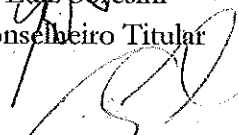
  
Wilson Nélio Brumer  
Conselheiro Titular

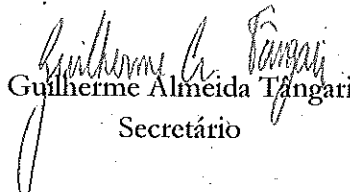
  
Celso Castilho de Souza  
Conselheiro Titular

  
Wilson Márcio Depes  
Conselheiro Titular

  
Luiz Soaresini  
Conselheiro Titular

  
Ian Burton Wood  
Conselheiro Titular

  
Flávio de Médeiros Bocayuva Bulcão  
Conselheiro Titular

  
Guilherme Almeida Tangari  
Secretário



**REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS JURÍDICAS**

Av. Afonso Pena, 732 - 2º Andar - Belo Horizonte / MG - Telefoni: (31) 3224-3078

FUNDAÇÃO RENOVA

AVERBADO(A) sob o nº 30, no registro 138160, no Livro A, em  
25/04/2017

Belo Horizonte, 25/04/2017

Emol: (6417-0) R\$ 268,95 TFJ: R\$ 89,66 Rec: R\$ 10,14 - Total: R\$ 374,75  
(8101-8) R\$ 59,62 TFJ: R\$ 19,80 Rec: R\$ 3,52 - Total: R\$ 82,94

( ) José Nedi Neri - Oficial ( ) Ana Paula Neri Siqueira - Escrevente Substituto  
Escr. Antev ( ) Elsy Wesley Rodrigues Mendes ( ) Arivaldo Soares Dias Da Silva ( ) Edson Silva Filho De Carvalho

PODER JUDICIÁRIO - TJMG  
CORREGEDORIA GERAL DE JUSTIÇA  
Registro Civil das Pessoas Jurídicas de Belo Horizonte - MG

SELO ELETRÔNICO Nº BJI07280  
CÓD. SEG. 1130.9948.4517.3587


Quantidade de Atos Praticados: 00012

Emol: R\$ 348,23 TFJ: R\$ 109,46 Total: R\$ 457,69

Consulta a validade deste Selo no site <https://selos.tjmg.jus.br>

VISTO

em 21/03/17

  
Valma Lette da Cunha  
Promotora de Justiça  
Curadora de Fundações